

## **INFLUÊNCIA DOS FRAGMENTOS FLORESTAIS NO ATROPELAMENTO DE MAMÍFEROS NA REGIÃO NORTE DO RS**

**Otávio Santi Ribeiro<sup>1\*</sup>, Paulo Hartmann<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS.

\*Autor para correspondência: Otávio Santi Ribeiro (ribeiro.otavio93@gmail.com).

As estradas são empreendimentos necessários e essenciais à vida humana, pois permitem o deslocamento de pessoas e produtos, gerando assim desenvolvimento social e econômico para regiões afastadas. Apesar dos benefícios proporcionados pelas rodovias os seus impactos não são irrelevantes. As estradas podem causar alterações no comportamento animal modificando os padrões de movimentação, fragmentação do habitat e isolamento populacional, perda de indivíduos na construção das rodovias, mortalidade por colisão com veículos, introdução de espécies exóticas e disseminação de doenças. Portanto, entender como as espécies se movem através da paisagem, sua diversidade no entorno da rodovia e identificar a relação entre paisagem e os atropelamentos é necessário para avaliar o real impacto das rodovias na fauna silvestre e verificar quais possíveis características ecológicas influenciam na mortalidade de indivíduos. À vista desta problemática, este projeto terá como principal objetivo estimar e analisar as possíveis relações de riqueza e abundância de mamíferos de médio e grande porte atropelados e nos fragmentos no entorno da rodovia BR-153. Para isso será monitorado de carro um trecho de 40 km da BR-153, que liga Erechim a divisa com Santa Catarina. O monitoramento será de seis meses e ocorrerão em 10 dias por mês, sendo dois blocos de cinco dias seguidos, com intervalo de 10 dias entre eles. Para avaliar a fauna do entorno da rodovia BR 153, serão selecionados nove fragmentos de mata nativa. Cada fragmento possuirá pelo menos 200x200 metros de área e com pelo menos 500 metros de distância da rodovia. Para a detecção dos mamíferos de médio e grande porte serão utilizadas armadilhas fotográficas em 10 dias por mês, sendo dois blocos de cinco dias seguidos, com intervalo de 10 dias. Em cada bloco, serão selecionados três fragmentos que receberão três armadilhas fotográficas cada um, que ficarão cinco dias seguidos armadas.

**Palavras-chave:** ecologia de estradas; fauna atropelada; mamíferos.